

devotada ao reconhecimento, à avaliação e ao controle dos fatores e estressores ambientais, presentes no local de trabalho ou oriundos deste, os quais podem causar doença, degradação da saúde ou bem-estar, ou desconforto significativo e ineficiência entre os trabalhadores ou cidadãos de uma comunidade”. O autor do verbete na Enciclopédia, C. M. Berry, diz ainda que atualmente a definição não descreve adequadamente a disciplina, e que é importante adicionar o termo “antecipação”, como vimos antes. Expõe ainda que, a preocupação deve se estender à família do trabalhador, citando os casos do berílio e do asbesto (SESI, 2007).

A definição do American Board of Industrial Hygiene é semelhante, falando da “Ciência e prática devotada à antecipação, ao reconhecimento, à avaliação e ao controle dos fatores e estressores ambientais presentes no local de trabalho ou oriundo deste que podem causar doença, degradação da saúde ou bem-estar, ou desconforto significativo entre trabalhadores e podem ainda impactar a comunidade em geral” (atenção: ambas são traduções livres; convém sempre ler os originais, até porque há muito de instrutivo nessas leituras para o higienista) (SESI, 2007. Pg. 167).

Os riscos ambientais que serão abordados a seguir são amplamente estudados na Norma Regulamentadora 09 – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, sobretudo os riscos físicos, químicos e biológicos.

PRINCIPAIS ENTIDADES BRASILEIRAS OFICIAIS RELACIONADAS À SEGURANÇA E HIGIENE OCUPACIONAL, segundo Vieira (2005).

- Ministério do Trabalho e Emprego – Secretaria de Segurança e Saúde do Trabalho: é um órgão federal, vinculado diretamente ao Ministério do Trabalho e Emprego que tem função normativa, sendo o responsável pela política governamental no campo da segurança e higiene ocupacional.

- DRT – Serviços de Higiene e Segurança no Trabalho: Vinculado às Delegacias Regionais do Trabalho, que são responsáveis pela fiscalização da legislação federal, pela elaboração de perícias em questões judiciais e a orientação a trabalhadores e empresas sobre a solução de problemas relativos à prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

- FUNDACENTRO – Fundação Centro Nacional de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho: Vinculada administrativamente ao Ministério do Trabalho e Emprego, seus principais objetivos são o estudo de problemas e a realização de pesquisas na área de higiene e segurança do trabalho, a formação e treinamento de pessoal especializado e o assessoramento dos órgãos governamentais envolvidos em assuntos de saúde, higiene e segurança no trabalho.

- INSS – Secretaria de Serviços Sociais: O INSS é o responsável pelo desenvolvimento de programas de prevenção de acidentes no trabalho.

- Universidades, Institutos e Escolas: Vinculados aos mais diversos Ministérios, possuem importância no contexto da segurança do trabalho, principalmente nas ações relacionadas à pesquisa.

INSTITUIÇÕES PRIVADAS RELACIONADAS À SEGURANÇA E HIGIENE OCUPACIONAL, segundo Vieira (2005).

- ANAMT – Associação Nacional de Medicina do Trabalho
- SOBES – Sociedade Brasileira de Engenharia de Segurança
- ABHO – Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais
- ABPA – Associação Brasileira para a Prevenção de Acidentes
- LBCAT – Liga Brasileira contra Acidentes do Trabalho
- IBS – Instituto Brasileiro de Segurança